

Orientação Matriz Educação Infantil

A BNCC estabeleceu cinco campos de experiência na Educação Infantil. Cada campo serve como um tipo de guia para os professores, de modo a definir quais são as atividades fundamentais no contexto escolar que a criança precisa vivenciar para se desenvolver.

A intenção é que, em cada faixa etária, sejam trabalhadas habilidades de coordenação motora, fala e escrita, tudo isso através de atividades divertidas.

Para facilitar a sua compreensão, vamos explicar os cinco campos de experiência na Educação Infantil de forma separada.

1. Eu, o outro e o nós

Neste primeiro campo de experiência, o objetivo é analisar a relação da criança consigo mesma e com os adultos que a rodeiam, como os pais e os professores. É nesta etapa em que se dá início ao autoconhecimento e à noção de respeito ao próximo.

Além disso, durante as primeiras experiências na sociedade, a criança deverá desenvolver a autonomia e reconhecer as diferenças de cada um.

2. Corpo, gestos e movimentos

A partir do autoconhecimento adquirido no campo anterior, a criança irá construir, nesta etapa, uma linguagem não verbal como forma de expressão. Por isso, as brincadeiras passam a ser prioridade no desenvolvimento. Dessa maneira, atividades de teatro, dança e música são muito bem-vindas, principalmente para estimular a coordenação motora.

Com o conhecimento do próprio corpo, a criança começa a ter consciência para preservar sua integridade física. Isso é importante na hora de evitar quedas e acidentes domésticos.

3. Traços, sons, cores e formas

Este campo de experiência dá ênfase aos movimentos culturais e artísticos, de modo a levar a criança a desenvolver o pensamento crítico. Afinal, através do processo de escuta, a criança aumentará seu repertório e, conseqüentemente, irá escolher aquilo que mais lhe agrada.

Além disso, aqui o campo visual começa a ganhar destaque. Isso por meio do trabalho com fotos, pinturas, desenhos e esculturas. O objetivo é despertar a criatividade dos pequenos de diferentes maneiras.

4. Escuta, fala, pensamento e imaginação

O quarto campo de experiência foca na linguagem e na relação dela com a imaginação. A ideia aqui é que as crianças tenham acesso à contação de histórias e o primeiro contato com livros e gêneros literários.

A função do professor neste momento é despertar a curiosidade dos pequenos para a leitura e, ao mesmo tempo, trabalhar a compreensão da escrita por meio da representatividade gráfica.

Este campo de experiência é essencial para desenvolver também a imaginação, já que promove o contato dos alunos com diferentes personagens.

5. Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações

O quinto e último campo de experiência trata das questões que servem para entendimento básico da criança. Ou seja, a noção de espaço, para que elas saibam identificar o que está perto ou longe, a sua frente ou atrás; a percepção de tempo, para compreender estações do ano, dia e noite, ontem e hoje.

Em relação à quantidade, aqui começam a ser trabalhadas operações matemáticas básicas. Já no quesito transformações e relações, se inicia o trabalho envolvendo a convivência com o próximo e suas diferenças, bem como a observação das mudanças

naturais, envolvendo ciência e natureza. Descubra algumas atividades criativas de ciências para todas as idades com o infográfico do SAS Plataforma de Educação, aqui.